

DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

7.926 famílias já receberam o cartão Vida Melhor.

Autonomia para comprar cesta básica

OGDF vem substituindo, desde setembro, as cestas de alimentos do Programa Cesta Verde por cartões magnéticos do programa Vida Melhor. Na última sexta-feira, foram entregues mais 1.024 cartões, desta vez para famílias da Estrutural e do Guará. Com esses, já chega a 7.926 o total distribuído nas regiões administrativas do Paranoá, Ceilândia, Planaltina, Recanto das Emas, Gama e Samambaia. A expectativa é migrar, até o fim do ano, as 15 mil famílias beneficiadas pelo Cesta Verde para o novo programa.

Com a mudança para o Vida Melhor, as famílias passam a receber o benefício em dinheiro (o saque pode ser feito

em qualquer agência do BRB) e têm autonomia para comprar os itens que mais precisam nos locais que oferecerem o melhor preço. A costureira Silvana Nascimento aprovou a medida. "Antes a gente

tinha que sair de casa e carregar a cesta pela rua e, às vezes, sem falar que algumas verduras já vinham amassadas. Agora vamos poder comprar tudo fresco", contou.

O valor da bolsa varia

entre R\$ 130 e R\$ 180, dependendo do número de filhos de cada núcleo. Tem direito ao benefício quem ganha até um salário mínimo por mês, mora há mais de cinco anos no DF e tem filhos matriculados na rede pública de ensino. Para controlar a freqüência dos alunos, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) conta com o apoio da Secretaria de Educação. Se for constatado que algum beneficiário não está freqüentando as aulas, o auxílio será suspenso. E, a cada dois anos, as famílias serão reavaliadas para saber se continuam em situação de vulnerabilidade.

O projeto Vida Melhor é uma parceria do GDF com o governo federal e unifica, em um só cartão, programas sociais como o Bolsa Escola, Bolsa Família, Cesta Verde.



FAMÍLIAS DA ESTRUTURAL E DO GUARÁ RECEBERAM O CARTÃO NO ÚLTIMO DIA 14